

Saudando, assim, em Henrique Coutinho, muito mais do que o meu formulador, pois foi quem em grande parte me plasmou para a carreira na qual espero não lhe causar jamais a menor decepção, aproveito o ensejo para torná-lo partícipe da homenagem que neste momento me é prestada. Não constituísse este ágape uma prova insofismável da repercussão favorável alcançada pela escolha do Exmo. Sr. Presidente da República e talvez não me sentisse à altura de aceitar que mo dedicásseis.

Quero, também, patentear a minha gratidão ao meu dileto amigo Ministro Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, que me honra com sua presença e me distingue com sua amizade, aos colegas da imprensa, a quem coube, juntamente com outros, a iniciativa da homenagem, bem como à classe jornalista em geral, e à A.B.I., pela prodigalidade de louvores e pelo carinho com que foi escolhido o ato de minha nomeação.

Deixo expresso aqui, da mesma forma, o penhor do meu reconhecimento ao Superior Tribunal Militar, na pessoa de seu ilustre Presidente, ao Laboratório Químico e Farmacêutico do Exército, à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, ao Gabinete do Sr. Ministro da Guerra, ao I.P.A.S.E. e, em particular, ao D.A.S.P., no qual realizei um estágio excepcionalmente proveitoso.

Finalmente, os meus agradecimentos aos Senhores Ministros de Estado, bem como aos que me honram com a sua presença a esta festa de confraternização.

Senhores,

Posso assegurar-vos que, no pôsto que tenho a honra de ocupar no momento, combatarei sempre pelos alevantados ideais que continuamente me inspirou a figura ímpar de Joaquim Henrique Coutinho, e que não hei de estacar como quem, alcançada a meta, se sentisse eximido de prosseguir na luta.

Terei sempre por paradigma e exemplo, como fez Joaquim Henrique Coutinho, êsse notável homem público que é o Senhor General Eurico Gaspar Dutra, sobre quem não seria possível expressar, nestas breves palavras, tudo quanto cabe dizer do soldado, do administrador e do cidadão possuidor daquelas virtudes que os romanos resumiam no preparo, na coragem e na ação, e a quem rendo, neste instante, minha modesta mas calorosa homenagem.

Foram ainda lidos, durante a homenagem, os telegramas de felicitações dos jornalistas que funcionam junto aos órgãos de imprensa dos Ministérios, das repartições diretamente subordinadas à Presidência da República; de representantes de órgãos de classe e associações patronais sediadas nesta Capital e nos Estados.

* * *

Flagrantes de Ruy



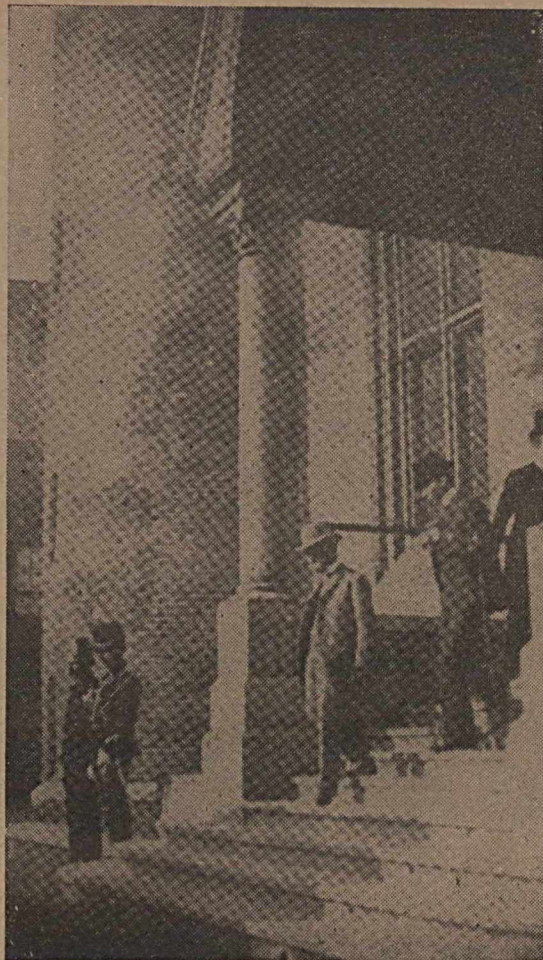
Ocasão do jubileu cívico, em 1918, vendo-se Ruy Barbosa cercado pelos estudantes no teatro São Pedro



Aspecto da missa campal no campo de São Cristóvão, em 1918



Sala de Haia, na casa de Ruy Barbosa, gaarnecida com os mesmos móveis de que se serviu o grande brasileiro por ocasião das memoráveis sessões da Conferência de Haia em 1907



Ruy saindo do Palácio, onde se realizaram as sessões da Conferência de Haia, 1907.



Manifestação popular em frente ao Teatro São Pedro, no jubileu cívico de Ruy Barbosa